

Roubos preocupam moradores da Vila

Estrada que dá acesso a Paranabiacaba tem relatos de assaltos; PM e GCM aumentam efetivo

YARA FERRAZ

yaraferraz@dgabc.com.br

Moradores de Paranapiacaba, em Santo André, relatam constantes roubos a veículos na estrada que dá acesso à Parte Baixa da vila. A PM (Polícia Militar) e a GCM (Guarda Civil Municipal) intensificaram o patrulhamento e também estão realizando bloqueios no acesso para aumentar a segurança e tentar prender os responsáveis pelas ações.

A comerciante Maria Aparecida Diniz, 59 anos, que mora há 36 no local, disse que, com a aproximação do Festival de Inverno, que começa no dia 18, há necessidade de compra de suprimentos. Para isso, todos tem saído em comboio. “Combinamos de ir juntos em vários carros porque ficamos com medo dos assaltos. Conheço quatro moradores que tiveram o carro e os pertences roubados. Como aqui é muito pequeno, ficamos sabendo e claro que ninguém mais quer sair sozinho.”

Valquiria Silva do Vale, 54, que nasceu na vila, também conhece uma vítima. “A minha vizinha foi a primeira a ser roubada. A gente toma mais

cuidado e pede a Deus para que nada aconteça”, afirmou.

Ambas notaram o aumento do efetivo na vila e destacaram a ação. “Aqui só ficam dois policiais, que não conseguem tomar conta da vila e da estrada. A gente torce para que o reforço fique bastante tempo, até mesmo depois do festival”, afirmou Maria.

De acordo com o delegado

assistente da Delegacia Seccional de Santo André, Marcos Alexandre Cattani, apesar de diversos relatos, apenas um boletim de ocorrência foi registrado, na Delegacia Sede de Ribeirão Pires. “Foi em reunião com a PM e a GCM que tomamos conhecimento dessas ações, porque somente um caso foi registrado. Temos as informações de que é

um veículo modelo Logan, acompanhado de uma moto, que realiza as abordagens. Disponibilizamos agentes do Garra (*Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos*) para o local”, disse.

O delegado reafirmou a importância de que as vítimas registrem os casos para auxiliar na investigação. “A Polícia Civil precisa desses registros, até mesmo para saber o que e como está acontecendo. São as informações do boletim de ocorrência que levam à captura dos criminosos”, explicou.

O Secretário de Segurança Urbana e Comunitária de Santo André, coronel José Luís Martins Navarro, afirmou que uma base móvel da GCM deve permanecer em Parana-piacaba por enquanto. “Ela ficará estacionada em diferentes pontos da vila durante o dia e também vai estar presente no apoio aos bloqueios realizados pela Polícia Rodoviária na estrada.”

Conforme o secretário, as forças de Segurança se reuniram na semana passada e devem fazer o mesmo nos próximos dias para definir o patrulhamento durante os quatro finsde semana do festival.